

Questão 31

QUESTÃO 31

No princípio era o verbo. A frase que abre o primeiro capítulo do Evangelho de João e remete à criação do mundo, assim como também faz o Gênesis, é a mais famosa da Bíblia. A ideia de que o mundo é criado pela palavra, porém, é tão estruturante que está presente em outras religiões, para muito além das fundadas no cristianismo. Como humanos, a linguagem é o mundo que habitamos. Basta tentar imaginar um mundo em que não podemos usar palavras para dizer de nós e dos outros para compreender o que isso significa. Ou um mundo em que aquilo que você diz não é entendido pelo outro, e o que o outro diz não é entendido por você.

O que acontece então quando a palavra é destruída e, com ela, a linguagem?

Durante séculos, em diferentes sociedades e línguas, é importante lembrar, a linguagem serviu — e ainda serve — para manter privilégios de grupos de poder e deixar todos os outros de fora. Quem entende linguagem de advogados, juízes e promotores, linguagem de médicos, linguagem de burocratas, linguagem de cientistas? A maior parte da população foi submetida à violência de propositalmente ser impedida de compreender a linguagem daqueles que determinam seus destinos.

Se o princípio é o verbo, o fim pode ser o silenciamento. Mesmo que ele seja cheio de gritos entre aqueles que já não têm linguagem comum para compreender uns aos outros.

BRUM, E. Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 5 nov. 2021.

Nesse texto, a estratégia usada para convencer o leitor de que uma grande parcela da população não compreende a linguagem daqueles que detêm o poder foi

- A** revelar a origem religiosa da linguagem.
- B** questionar o temor sobre o futuro da linguagem.
- C** descrever a relação entre sociedade e linguagem.
- D** apresentar as consequências do esfacelamento da linguagem.
- E** criticar o obstáculo promovido pelos usos especializados da linguagem.

RESOLUÇÃO

O texto de Eliane Brum faz uma reflexão acerca da importância da linguagem para dinâmicas sociais — do ambiente religioso ao empresarial — e de como o domínio dessa linguagem é imprescindível para a lógica do poder. Para convencer o leitor disso, critica o uso de termos especializados da linguagem quando geram impedimento de compreensão “Quem entende linguagem de advogados, juízes e promotores, linguagem de cientista? A maior parte da população foi submetida à violência de propositalmente ser impedida de compreender a linguagem daqueles que determinam seus destinos.”

P.S.: Também não descartamos que há, no texto, descrição da relação entre sociedade e linguagem como forma de convencimento do leitor, de modo que a alternativa C também seria plausível.

ALTERNATIVA E